



18 de julho de 2024
Quinta-feira da XV Semana do Tempo Comum
“O caminho dos justos é reto”

Is 26,7-9.12.16-19

O caminho do justo é reto, e tu ainda aplainas a estrada ao justo. Sim, no caminho dos teus juízos esperamos em ti, Senhor; para o teu nome e para a tua memória volta-se o nosso desejo. Quando vem a noite anseia por ti a minh'alma e com a força do espírito te procuro no meu íntimo. Quando brilharem na terra teus juízos, os habitantes do mundo aprenderão a ser justos. Senhor, hás de dar-nos a paz, como nos deste a mão em nossos trabalhos. Senhor, eles a ti recorreram na angústia; exageraram na superstição, e veio-lhes o teu castigo. Como a mulher grávida, ao aproximar-se o parto geme e chora em suas dores, assim nós, Senhor, em tua presença. Concebemos e sofremos dores de parto, e o que geramos foi vento. Não demos à terra frutos de salvação, não fizemos nascer habitantes para o mundo. Reviverão os teus mortos e se levantarão também os meus mortos. Despertai, cantai louvores, vós que jazeis no pó! Senhor, é orvalho de luz o teu orvalho, e a terra trará à luz os falecidos.

O amor de Deus por nós e o nosso amor por Ele devem ser o grande tema de nossa vida. Não foi por acaso que Deus nos deu o primeiro mandamento, que nos lembra e nos exorta a entrar plenamente na realidade que Ele nos concede. Só então nossa vida se desenvolve em toda a sua beleza e dignidade e adquire um esplendor sobrenatural. Então, aprendemos a perceber cada vez mais que nossa vida é vivida sob o olhar de um Pai amoroso, e correspondemos ao Seu desejo de viver em íntima comunhão conosco.

Como afirma a leitura de hoje, Deus abre o caminho para os justos. O "justo" se refere ao crente que vive de acordo com a vontade de Deus e se esforça para agradá-Lo em tudo. É assim que seu caminho é aplainado, ou seja, ele sempre encontrará um caminho, mesmo que haja caos ao seu redor. Não se trata, portanto, de um caminho que ele mesmo cria por sua própria força, mas o caminho do Senhor se torna o caminho dos justos.

Faz parte da adorável Sabedoria de Deus sempre apontar a solução correta para cada situação, não importa o quão complicada ela seja e mesmo que tenha surgido por culpa humana.

Assim, começa-se a viver em santa simplicidade. Simplicidade não significa simplificar situações complexas de forma inaceitável; ela vem do fato de que, afinal de contas, em Deus é possível encontrar a razão de todas as coisas, seja por Sua vontade ativa ou por

Sua permissão. Assim, podemos concentrar nossa força em Deus para dar a resposta certa para a situação em questão; e não a desperdiçamos em vão tentando encontrar uma resposta por nós mesmos, o que muitas vezes nos deixaria atolados em muitas dúvidas.

Certamente a pessoa justa não é uma pessoa infalível, nem o caminho justo consiste em rigidez e imobilidade, muito menos na teimosia de impor seu próprio ponto de vista como absoluto. Ser justo para com Deus significa ter uma atitude de confiança para com Ele, o que nos permite aceitar até mesmo caminhos desconhecidos simplesmente porque estamos convencidos de Seu amor. Essa retidão para com Deus, de confiar cada vez mais Nele, é muito agradável a Ele, simplesmente porque é a resposta apropriada ao Seu amor paternal. Essa atitude e essa confiança se refletem nas seguintes palavras da leitura: *"Quando seus julgamentos são exercidos na terra, os habitantes do mundo aprendem a justiça. Senhor, você nos garante a paz, pois é você quem realiza para nós tudo o que fazemos."*

Se os caminhos de Deus se tornarem nossos caminhos, ou seja, se andarmos em Suas veredas, então nossos caminhos estarão seguros, aconteça o que acontecer...